

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: DADOS PRELIMINARES DA PESQUISA: "DESAFIOS À FORMAÇÃO E AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE"

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

SUBÁREA: SERVIÇO SOCIAL

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE

AUTOR(ES): DEIVISSON CATETE GOMES

ORIENTADOR(ES): MÁRCIO DE SOUZA, MARIANA FIGUEIREDO DE CASTRO PEREIRA

Realização:



Apoio:



Resumo

A partir das transformações societárias que repercutem no mundo do trabalho desde o início da década de 90, as instituições sociais vêm sofrendo profundas alterações, nas expressões da questão social e na divisão sócio técnica do trabalho. A presente pesquisa, “Desafios à formação e ao exercício profissional do Assistente Social na Contemporaneidade” objetiva identificar num recorte micro, os desafios contemporâneos da Região Sul Fluminense, buscando identificar quais as mudanças no mundo do trabalho afetam a atuação do Assistente Social.

Palavras Chave: Transformações societárias, mundo do trabalho, questão social, desafios, região sul fluminense.

Introdução

O Serviço Social, inserido na divisão social técnica do trabalho e que tem como objeto de trabalho a questão social, entendida como um conjunto de expressões sociais provindas das relações sociais de produção capitalista, lamamoto (1998) encontra-se num duplo rebatimento dessas transformações societárias: além de ter que atuar sobre as demandas desta relação, não foge das incidências que repercutem no mundo do trabalho no padrão de acumulação flexível. Reconhecer os desafios postos aos espaços sócio ocupacionais, identificando as relações institucionais, a instrumentalidade e as demandas são pontos de redimensionamento para um melhor enfrentamento da realidade.

A necessidade de se debruçar sobre esta realidade, problematizando via produção de pesquisas científicas nos levou ao estudo desta questão na região sul fluminense tendo como norte a obra de autores do Serviço Social. A pesquisa possui um caráter quanti-qualitativo e a partir do perfil dos Assistentes Sociais levantados através do questionário semiestruturado, salienta-se a parte qualitativa que objetiva encontrar quais as demandas existentes na região e como os assistentes sociais respondem as mesmas.

Objetivos Gerais

Investigar e problematizar questões contemporâneas da agenda do Serviço Social;

Analisar e interpretar os principais dilemas sócio-políticos e profissionais contemporâneos postos aos assistentes sociais atuantes na região sul fluminense.

Metodologia

Com base na proposta de conhecer os Desafios à formação e ao exercício profissional do assistente social na contemporaneidade, optou-se pela realização de uma pesquisa do tipo exploratória¹, de caráter quanti-qualitativo.

No primeiro ano da pesquisa, 2012, aplicamos um questionário semiestruturado aos profissionais vinculados aos campos de estágio do Curso do UGB e Unifoa², com objetivo de traçar um perfil dos mesmos. Tivemos como dados o levantamento sobre os dados pessoais, profissionais e de formação profissional. Como segunda etapa da pesquisa, no referido ano, está sendo realizadas entrevistas de caráter qualitativo com os profissionais que se dispuseram a continuar participando da pesquisa.

Além da pesquisa empírica identifica-se ainda a importância do aprofundamento teórico via produção da bibliografia pertinente ao tema deste Projeto de pesquisa. Sob a forma de leituras, elaborações de resenhas e debates buscar-se-á maior articulação com a realidade percebida e analisada na pesquisa de campo e assim, maior correlação teoria-prática pelos alunos participantes, abrindo inclusive espaço para participação de outros pesquisadores e assistentes sociais.

Desenvolvimento

No decorrer do primeiro semestre do referido ano realizaram-se as primeiras reuniões, nas quais, houve debate sobre a pesquisa em Serviço Social, o segundo momento, muito enriquecedor, baseou-se na construção do questionário qualitativo, elaborado primeiramente com um roteiro de perguntas, num total de trinta, do qual podemos discutir e visar desafios possíveis que poderão se encontrar os profissionais de Serviço Social.

Após a construção e revisão do roteiro de perguntas, fomos a campo aplicamos um questionário no total de vinte e uma perguntas relacionadas aos fatores internos,

¹ Segundo Gil (1999, p.73), a pesquisa exploratória tem como objetivo “proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato [...] quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.”

² UGB – Centro Universitário Geraldo Di Biase; Unifoa – Centro Universitário de Volta Redonda.

referidos as estratégias e técnicas do assistente social, e externos da profissão que dependem da relação de poder institucional, dos recursos e das demandas. Este encontro com outros profissionais de Serviço Social é muito rico como experiência acadêmica, por proporcionar aos alunos pesquisadores, novas opiniões, encontro com a realidade profissional, no que toca ao espaço de atuação, o caráter político, a estrutura institucional e os demais desafios que perpassam a atuação do Serviço Social.

Resultados Preliminares

A pesquisa se encontra em desenvolvimento. No momento, estamos em processo de aplicação e sistematização destas análises cuja configuração se dará através das análises críticas e reflexivas sobre o fazer profissional dos Assistentes Sociais na região Sul Fluminense, procurando analisar o cenário atual e de que forma os assistentes sociais vêm observando e respondendo sobre essa realidade e demanda contemporânea.

Ressalta-se em nossa análises, através dos primeiros dados obtidos, que

“O grande desafio na atualidade é transitar da bagagem teórica acumulada ao enraizamento da profissão na realidade, atribuindo uma maior atenção às estratégias e técnicas do trabalho profissional” (Iamamoto, 1998: 52)

Do qual o profissional de Serviço Social entrevistado vai de encontro aos limites do campo de trabalho que desconhecem o papel do Assistente Social e com isso, deturpa o trabalho no seu fazer profissional. Contudo, a ação profissional identificada aponta a intenção de desconstrução destes limites e o fortalecimento do aspecto crítico e propositivo desses profissionais na região sul fluminense.

Fontes Consultas

IAMAMOTO, Marilda Villela. Competência e formação profissional. IN: Renovação e Conservadorismo no Serviço Social. 9. edição - São Paulo, p182.181. Cortez, 2007.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2ª edição. 1998

GIL, Carlos Antonio. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.

GUERRA, Y. A. D. . O Serviço Social frente a crise contemporânea: demandas e perspectivas. Revista Ágora (Rio de Janeiro), v. 01, p. 22-45, 2005.